



Oficina de
Design

Thinking

22/04/2023



Laboratório de Inovação
do Tribunal de Justiça do
Estado do Ceará

Apresentação

Como esta oficina funciona?

A oficina **IDEALIZA: Design Thinking** foi realizada durante o evento de comemoração dos 150 anos do Tribunal Judiciário do Estado do Ceará (TJCE) pelo Laboratório de Inovação do TJCE (LabLuz), com o objetivo de coletar ideias e buscar melhorias para o ambiente interno do Tribunal.

O que é Design Thinking?

É uma abordagem empática de solução de problemas centrada no ser humano. Seu foco é criar um ambiente onde os seus participantes, público alvo da temática imposta pela oficina, reflitam sobre suas próprias dificuldades e procurem meios de solucioná-las, que serão posteriormente coletados para o uso em projetos de inovação.

Essa metodologia envolve uma série de etapas onde o grupo deve desenvolver uma persona (um tipo de personagem imaginário que esteja passado pelos problemas em questão) e, em um exercício de empatia, considerar as suas necessidades e desejos, para então desenvolver soluções que sejam verdadeiramente úteis e significativas.

Mas qual é esse ritual criativo do Design Thinking? Que etapas seguiremos?

Assista nosso vídeo e Saiba mais

Tema da vez:

Comunicação entre o Judiciário e a sociedade

Como podemos melhorar a comunicação entre o sistema judiciário e a sociedade para aumentar a compreensão do público sobre seus serviços e funções?

➤ Materiais educacionais acessíveis:

Criar materiais informativos simples e acessíveis, como folhetos, vídeos explicativos e infográficos, que abordem os processos judiciais de forma clara e compreensível para o público em geral.

➤ Programas de educação pública:

Organizar palestras, workshops e programas de educação pública em escolas, universidades e comunidades locais para aumentar a conscientização sobre o funcionamento do sistema judiciário e o papel dos tribunais na sociedade.

➤ Utilização de mídias sociais e tecnologia:

Aproveitar plataformas de mídia social e tecnologia digital para compartilhar informações sobre o sistema judiciário, promover transparência e responder a perguntas do público em tempo real.

➤ Parcerias com a mídia:

Estabelecer parcerias com meios de comunicação para disseminar informações precisas e relevantes sobre questões jurídicas e casos judiciais, garantindo que o público receba uma cobertura justa e equilibrada.

➤ Programas de alfabetização jurídica:

Implementar programas de alfabetização jurídica em comunidades carentes, fornecendo conhecimentos básicos sobre direitos legais, processos judiciais e como acessar recursos jurídicos disponíveis.

➤ Feedback e engajamento público:

Criar canais de comunicação bidirecionais para permitir que o público forneça feedback sobre o sistema judiciário, suas preocupações e sugestões de melhoria, demonstrando um compromisso com a transparência e a responsabilidade.

➤ Campanhas de conscientização:

Lançar campanhas de conscientização em larga escala para destacar a importância do sistema judiciário na proteção dos direitos individuais, na aplicação da justiça e na manutenção do Estado de Direito.

➤ Treinamento para profissionais jurídicos:

Oferecer treinamento para profissionais jurídicos em comunicação eficaz, garantindo que juizes, advogados e outros membros do sistema judiciário possam se comunicar de forma clara e acessível com o público em geral.

➤ Rede de Apoio Comunitária:

Estabelecer redes de apoio locais que envolvam vizinhos, amigos, empresas e instituições locais na proteção das vítimas, criando uma comunidade mais ativa na prevenção e resposta à violência de gênero.

As cinco etapas do

Design Thinking



Abertura (15min)

Os participantes da oficina devem se dividir de maneira que sejam formados agrupamentos diversos (MP, OAB, Defensoria Pública e população).

Fase 1 Introdução

Explicação do roteiro (25min)

É apresentado o roteiro da oficina para todos.

Divisão de grupos (15min)

Os participantes da oficina devem se dividir de maneira que sejam formados agrupamentos diversos (MP, OAB, Defensoria Pública e população).

Fase 2 Empatia

Construir a persona (25min)

Exercício de empatia coletiva. Deve-se identificar o problema a ser resolvido a partir da jornada de uma persona.

Apresentar persona (15min)

Breve apresentação da persona de cada grupo a todos os participantes da oficina.

Pensando no Problema (15min)

Com a persona formada e suas dificuldades e vontades em mente, o grupo deve definir qual dos problemas que devem distinguir e trabalhar em ideias de soluções durante a próxima fase.

Fase 3 Definição

Silêncio criativo (10min) e explicação das ideias (15min)

Será dado um período de silêncio para o grupo pensar em soluções diversas ao problema estipulado, que depois será apresentado aos outros espectadores da oficina.

Categorização (10min)

As ideias previamente criadas serão agora separadas em categorias específicas definidas pelo próprio grupo.

Fase 4 Ideação

Votação (5min) e classificação interna (15min)

Após as categorizações, o grupo vota pelas suas favoritas, levando em conta as distinções: "obrigatório", "importante", "desejável" e "dispensável."

Fase 5 Apresentação

Entrega final (10min)

O grupo fará uma rápida síntese de como foi seu processo na oficina e da categorização final escolhida, explicando o porquê de suas escolhas.

Assista nosso vídeo e **Saiba mais**

Grupo

1

Roberta

30 anos

Reporter multimídia

- ▶ Parda
- ▶ Formada em uma universidade pública

O que pensa/sente?

- Pensa que o judiciário não é acessível;
- De linguagem difícil.

O que escuta?

- Judiciário lento.

O que vê?

- Ritmo do Judiciário diferente do da mídia;
- Lê o judiciário por redes sociais.

O que fala/faz?

- Trabalha em blog generalista.

Fraquezas

- Não tem ideias de pautas positivas;
- Desconhece fluxo do Judiciário.

Benefícios

- Aumento network com fontes..



Definição

Desconhecimento do fluxo

Ideação e Categorização de ideias

Vivência:

- Visitas aos órgãos do judiciário (2 votos);
- Imersão em cada etapa do processo;
- Imersão de 1 dia numa vara (3 votos);
- Procurar alguém que lhe possa transmitir, de forma didática, como funciona o fluxo. Não ficar totalmente alheia;
- Entrevistas e encontros de esclarecimento fora do expediente;
- Visita de magistrados às redações (1 voto)
Acompanhar as sessões de julgamento e diário da justiça;
- Realizar audiências em locais públicos/abertos. (Ex: Shopping) (2 votos);
- Buscar fontes confiáveis (2 votos);
- Reuniões prévias acerca de julgamentos pautados;
- Atendimento participativo de criação de conteúdo.

Instrumentalização:

- Elaboração de material gráfico que facilite a compreensão (4 votos);
- Manual de comunicação (2 votos).

Capacitação:

- Oficina de direito básico para jornalistas (1 voto);
- Oficinas de formação;
- Imergir neste conhecimento interessando-se e buscando algum canal seguro que lhe forneça tais informações (1 voto);
- Promover oficinas com jornalistas sobre funcionamento do judic (Ascom);
- Curso específicos para jornalistas (3 votos);
- Palestras de jornalistas da ASCOM com estudantes de jornalismo;
- Oficinas temáticas com cada órgão;
- Palestras de magistrados com estudantes de jornalismo (2 votos);
- Média training para magistrados com participação de repórteres (1 voto).

Opções selecionadas:

Obrigatório

Curso específico para jornalistas.
(3 Votos)



Importante

Elaboração de material gráfico que facilite a compreensão.
(4 Votos)



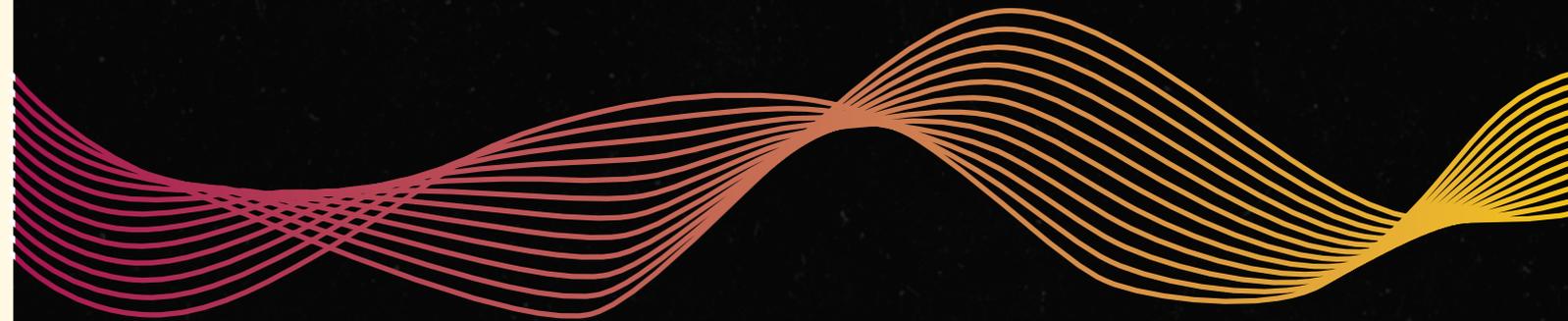
Desejável

Imersão de um dia numa vara.
(3 votos)



Dispensável

Realizar audiências em locais públicos ou abertos, como em shoppings, por exemplo
(2 Votos)



Grupo

2

Mateus

17 anos

Estudante

- ▶ Trabalha como jovem aprendiz;
- ▶ Mora no Bom Jardim;
- ▶ Vive com a mãe e irmãos;
- ▶ Está no 3º do Ensino Médio.

O que pensa/sente?

- A justiça é órgão Punitivo.

O que escuta?

- Justiça deve ser evitada.

O que vê?

- Redes sociais;
- Telejornais.



O que fala/faz?

- Comenta com amigos e familiares sobre casos famosos;
- Usa as redes sociais.

Fraquezas

- Desconhecimento sobre os próprios direitos;
- Não ter acesso à informação.

O que quer

- Participação ativa na cidadania;
- Acesso às políticas públicas.



Definição

Falta de informação.

Ideação e Categorização de ideias

Outros Espaços:

- Políticas públicas voltadas aos jovens (1 voto);
- Atendimento itinerante nos bairros (órgãos da justiça) (1 voto);
- Centro de política judicial para juventude;
- Judiciário escola (1 voto);
- Programa jovem juiz (3 votos);
- Atividades da justiça em extensão;
- Canal de informação para prevenção de conflito com a justiça;
- Campanha voltadas para jovens;
- Conteúdo acessível.

Escola:

- Programas nas escolas públicas (sobre Justiça) (3 votos);
- Educação Política;
- Orientações dos professores;
- Serviço de cidadania nas escolas (1 voto);
- Busca ativa;
- Parceria formativa com a escola.

Mercado de trabalho:

- Orientações dentro do trabalho (Jovem aprendiz) (1 voto);
- Parcerias com empresas com programa de jovem aprendiz;
- Ele mesmo buscar mais informações;
- Orientações dos pais (mãe).

Mídias digitais:

- Mais ações em redes sociais mais acessados por jovens;
- Educação política nas redes sociais (1 voto);
- Canal de justiça cidadã;
- Uso estratégico das redes sociais (2 votos);
- Portal "Liga da Justiça": com jogos, linguagem simples e influencers (3 votos);
- Campanha: "Justiça para quem?";
- Produção de conteúdo direcionado;
- Mais acessibilidade ao conteúdo sobre Justiça;
- Simplificação da informação (2 votos).

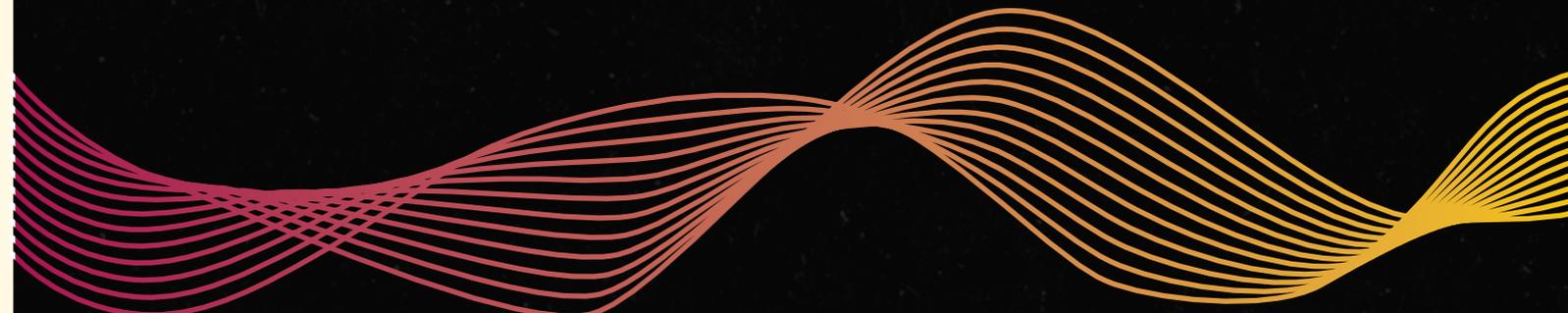
Opções selecionadas:

Obrigatório Uso estratégico das redes sociais.
(2 Votos)

Importante Programas nas escolas públicas.
(3 Votos)

Desejável Portal liga da justiça.
(3 Votos)

Dispensável Programa jovem juiz.
(3 Votos)



Por último... **Encerramento**

Com isso, encerramos esta edição da oficina IDEALIZA: Design Thinking. Agradecemos a participação de todos os em mais uma de nossas ações. Com a ajuda de suas ideias, conseguiremos realizar projetos de inovação de forma mais produtiva, procurando sempre ajudá-los.

Além disso, também somos gratos à Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (Esmec) por ter cedido o seu ambiente para nossa oficina.

Por fim, nossos profundos agradecimentos ao Tribunal por ter nos dado a chance de mostrar nossos projetos e permitir a pesquisa de usuários para o futura criação de novas propostas inovadoras através das ideias desenvolvidas durante esta oficina.

Esperamos que nossa parceria com todos possa continuar a crescer e evoluir e que possamos colaborar novamente no futuro em favor do serviço público.



***Obrigado pela
participação!***

